



# URGENTE

# PROFESSORES EM CAMPANHA PELA QUALIDADE DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Exigimos do governo a ampliação  
do reajuste salarial de 2014 e plano  
de ganho real de salários

Assembleia estadual em 16 de maio vai  
decidir próximos passos do movimento

**R**eunidos na sexta-feira, 25, no vão-livre do Masp, os professores acataram encaminhamentos aprovados no Conselho Estadual de Representantes pela ampliação da campanha pela qualidade da educação e valorização do magistério.

Como parte desta campanha, será realizado um Dia de Luta pela Valorização do Magistério em 16 de maio, quando ocorrerá a assembleia estadual na Praça da República, às 14 horas (precedida da reunião do Conselho Estadual de Representantes) para exigirmos do governo o anúncio de ampliação do reajuste previsto para julho próximo.

Vamos continuar a luta também por um plano de ganho real de sa-

lários que parta do salário-mínimo do DIEESE para PEB I, rumo aos 75,33% de aumento necessários para que nossos vencimentos sejam equiparados aos das demais profissões com formação em nível superior.

## Pressão total

A campanha contará com materiais impressos, cartazes, outdoors e outras formas de comunicação e mobilizará os professores inclusive durante o período da campanha eleitoral do sindicato, cujas eleições serão realizadas no dia 6 de maio.

Os professores entendem que não há qualquer contradição entre a campanha eleitoral e a campanha salarial e educacional, muito

pelo contrário, a campanha salarial deve ser também um período de mobilização, no qual todas as chapas devem engajar-se na luta pela valorização do magistério e pela qualidade da educação. Não está descartado um movimento grevista, caso o governo não apresente proposta salarial, além do reajuste previsto em lei.

Importante registrar que a campanha "Sou mais minha professora/sou mais meu professor", que está nas redes sociais e no portal UOL desde o dia 04/04, já foi visualizada por mais de 1,4 milhão de pessoas e envolveu mais de 100 mil "visitantes orgânicos", ou seja, que curtiram, compartilharam e/ou comentaram as peças publicadas nesta primeira

fase, de denúncia da situação do magistério e da escola pública. A segunda etapa, de defesa dos professores e das professoras, começa na próxima semana.

## **Categoria O**

A APEOESP vai realizar um novo Encontro dos Professores da Categoria O, promovendo um amplo debate na rede sobre a forma de contratação dos professores deste segmento, buscando alternativas que assegurem seus direitos. Nas regiões, nas escolas e nas subsedes este debate deve ser realizado, com base em subsídios que serão disponibilizados. De forma imediata, continuamos a lutar para que esses professores tenham os mesmos direitos que os professores da categoria F, até que possam se efetivar por meio de concurso público.

O Sindicato tem pressionado o governo para que assegure aos professores temporários à utilização do IAMSPE. Houve uma primeira conversa entre a APEOESP e o superintendente do IAMSPE, o qual confirmou estudos para uma minuta de projeto de lei para ser encaminhada à Assembleia Legislativa com urgência. Alguns dados são necessários para que a proposta seja realizada e estão sendo encaminhados pela SEE.

## **Secretaria Escolar Digital**

A APEOESP vai impetrar ação judicial contra a duplicidade de trabalho que diretorias de ensino e diretorias de unidades escolares têm exigido dos professores, por conta da implantação da Secretaria Escolar Digital. Professores tem sido obrigados a digitar os dados e relatórios de aulas, ao mesmo tempo em que tem que manter os registros manuscritos. Este trabalho,

além do mais, tem sido realizado nas residências dos docentes, fora do horário de trabalho, pois as escolas não oferecem equipamentos e condições necessárias para essas tarefas.

Entendemos a necessidade de modernização dos procedimentos administrativos e registros escolares, porém, não podemos aceitar este novo processo da forma como está sendo implantado. A implantação de um programa deste tipo, além de todos os problemas já relatados, evidencia mais uma vez a necessidade da implantação da jornada do piso, com no mínimo 33% da jornada de trabalho semanal do professor destinados a atividades extraclases.

Devemos continuar debatendo este assunto na categoria e exigir da SEE que somente implemente o programa se estiverem presentes todas as condições necessárias para isto. Vamos até o fim, política e juridicamente, na defesa dos direitos e condições de trabalho dos professores.

## **Escola de tempo integral**

A APEOESP vai analisar do ponto de vista jurídico a situação dos professores das escolas de tempo integral que realizam seu trabalho docente e, ainda, cumprem tarefas como tutores no recreio dirigido. Estudaremos a possibilidade de ação judicial devido a um possível desvio de função.

## **Regime de dedicação plena e exclusiva**

O Secretário da Educação, em reunião realizada em março, comunicou que estuda a implementação de um regime de dedicação plena e exclusiva na rede estadual de ensino, com salário superior (75% de aumento sobre o salário-base)

mediante concurso público. Não concordamos, pois o professor já concursado não deve ser submetido a novo concurso. Neste caso, deve incorporar-se ao novo regime, se vier a ser implantado, por adesão.

## **Concurso PEB II**

Diferentemente do que havia anunciado anteriormente (convocação de 39 mil aprovados), a SEE convocará 30 mil professores para escolha de aulas nos dias 5,7,8 e 9 de maio. Inicialmente, haveria escolha também no dia 6 de maio, mas a Presidenta da APEOESP buscou contato com a Secretária em exercício, a qual determinou que não haja escolha de vagas nesta data, em função da eleição da APEOESP.

De acordo com a SEE, a relação de vagas, por disciplina e diretoria de ensino, será publicada no início da próxima semana.

A APEOESP mantém seu posicionamento de que a posse deve dar-se apenas em 2015, para não tumultuar o ano letivo.

Também vamos trabalhar pela revisão do artigo 23 da resolução de atribuição de aulas, que impacta a situação de professores efetivos e não efetivos com aulas atribuídas.

## **Incorporação da Gratificação para PCP e Vice-diretor**

Os professores que exercem funções de Coordenadores Pedagógicos e Vice-Diretores devem verificar em seus holerites se houve alteração no salário-base e consequente exclusão da referência à gratificação de função. Se isto ocorrer, indicará a incorporação desta gratificação ao salário. Se não, devem comunicar à sede central, no endereço [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br), para que possamos encaminhar o caso à SEE.